



SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES BOLETIM INFORMATIVO

O PAPEL DOS SINDICATOS NAS ELEIÇÕES

QUEM É QUEM NÃO VAMOS ESQUECER:
ELES VOTARAM PELA URGÊNCIA DA PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS!

 AGUINALDO RIBEIRO PP - PB	 EDNA HENRIQUE PSDB - PB	 JULIAN LEMOS PSL - PB
 LEONARDO GADELHA PSC - PB	 RAFAFÁ PSDB - PB	 WELLINGTON ROBERTO PL - PB

Imagem: SINTECT-PB

Nos últimos quatro anos, o avanço da extrema direita e o acirramento das políticas neoliberais, levadas a cabo pelo governo Bolsonaro, apontaram grandes desafios para as organizações sindicais. A perda de direitos, o aumento do desemprego e da informalidade e o desmonte das políticas públicas fragilizaram a classe trabalhadora.

Reformas, como a trabalhista e previdenciária, ditadas pelo capital para assegurar os lucros dos capitalistas e o superávit utilizado para pagar juros de uma fraudulenta dívida pública flexibilizaram as relações de trabalho e fizeram com que o papel da Justiça do Trabalho se tornasse cada vez mais limitado.

Todos os setores públicos estão na iminência da privatização. A Eletrobras foi rifada para que Bolsonaro usasse o dinheiro da sua venda na campanha eleitoral. Empresas como Correios, Petrobras, SERPRO, DATAPREV e todo o sistema de Saúde e educacional estão prestes a serem privatizados, o que significa que a população sofrerá ainda mais tendo que pagar quantias altíssimas para usar serviços básicos como educação e o SUS. . E o processo de privatização passa inicialmente pelo desmonte e precarização dos serviços públicos, colocando a sociedade contra o próprio Estado e suas instituições. Os desdobramentos são a retirada de direitos dos trabalhadores, a diminuição do passivo trabalhista, demissões e, por fim, a entrega total do patrimônio público. A CLT está sendo totalmente destruída



Imagem: Ato em Frente ao Lyceu Paraibano (11/08/2022) enquanto os sindicatos passaram a ser alvos de ataques contundentes, que ameaçam seu poder de ação.

Toda essa situação exige organizações sindicais fortes, que atuem em unidade entre as diversas categorias para enfrentar o grande capital e os seus capachos que ocupam hoje o Estado brasileiro. Para agir na defesa intransigente dos interesses de classe operária, os sindicatos precisam ter uma política acertada e palavras de ordem alinhadas ao estado de espírito das massas. Essa política exige o respeito à importância que as eleições têm no interior da classe trabalhadora.

Estamos em um momento ímpar para dialogar com os trabalhadores e fazer o debate sobre a luta de classes presente na disputa eleitoral. Nesse sentido, os sindicatos, ao defenderem as reivindicações econômicas dos trabalhadores, têm papel fundamental na orientação das categorias que representam para o voto classista, que dispensa as promessas reformistas e não cria ilusões de que as eleições são a única arma dos trabalhadores. Organizados em seus sindicatos, os trabalhadores amadurecem a compreensão sobre os limites que as instituições burguesas lhes impõem e entendem que votar em representantes de seus interesses é uma forma de disputar poder nos espaços de decisão.

É hora de eleger Presidente, governador, senador e deputados comprometidos com as lutas dos trabalhadores, derrotar de vez o fascismo e a violência das políticas neoliberais e fortalecer o poder popular.

SINTECT-PB GANHA NA JUSTIÇA REINTEGRAÇÃO DE ATENDENTE DEMITIDO ARBITRARIAMENTE



Graças às ações de reintegração movidas pelo jurídico do Sindicato na Justiça do Trabalho, deu-se nessa sexta-feira (16/09) o retorno de um Atendente Comercial.

O trabalhador, que foi demitido ilegalmente através de um processo cheio de vícios, sofreu processo administrativo disciplinar aberto em 10/11/2020, culminando em sua demissão em 04/05/2022.

O SINTECT-PB, que sempre atua na defesa dos direitos dos trabalhadores de forma firme e responsável comemora mais uma conquista após ação de reintegração que assegurou o retorno do companheiro ao seu posto de trabalho.

DENÚNCIA NAS ENCOMENDAS



Imagem: Reprodução

Desde a semana passada, encomendas de até 1,50m estão autorizadas a serem entregues pelos Correios. Além das dimensões muito acima do padrão, não cabendo na base do carteiro que entrega de carro, as encomendas chegam a ter mais de 30kg, um peso exorbitante.

Os correios agora estão entregando até máquina de lavar, um absurdo! E ainda por cima o novo carro da frota dos Correios tem apenas lugar para o motorista e teve seu espaço interno excessivamente reduzido.

Além disso, o novo sistema de saída, antigo SGDO, não permite colocar o peso dos DA's, apenas o peso da bolsa e a quantidade de DA's. Mais uma armadilha da ECT para sobrecarregar os trabalhadores. A direção da empresa continua mostrando que sua política não difere em nada de tudo o que representa o atual Governo. Seguindo à risca todo ataque aos direitos dos trabalhadores, nos sobrecarregando e colocando nossa saúde em risco.

Não à Privatização dos Correios!

RISCO GRAVE DE ACIDENTE NO CEE



Imagem: CEE

No CEE - Centro de Entrega de Encomendas, localizado no COA - Complexo Operacional e Administrativo dos Correios em João Pessoa, os trabalhadores estão revoltados com o tratamento que empresa vem dispensando aos seus funcionários. A situação dos trabalhadores desse setor já foi denunciada anteriormente pelo Sindicato, no entanto continua se agravando.

A empresa não tomou nenhuma iniciativa quanto a segregação a qual os funcionários vêm sofrendo dentro do COA. Enquanto alguns podem circular livremente entre os setores, Carteiros são proibidos, sob a alegação de segurança das encomendas de transitarem entre os setores, prejudicando inclusive o trabalho.

O desenho do espaço físico (layout) foi feito a partir da separação com cercas feitas de madeira amarradas com fitilho (fita plástica utilizada em amarração), além de pregos expostos com risco eminente de um acidente, uma vez que podem cair sobre algum trabalhador. Essa situação remete ao tratamento dado a animais em curral.

Fora a situação do "curral", os ventiladores do ambiente de trabalho se encontram imundos podendo causar doenças respiratórias nos trabalhadores.

A política da direção da empresa segue à risca todo ataque aos direitos dos trabalhadores até no que é mais básico, a segurança no trabalho.

O sindicato irá encaminhar denúncia no Ministério Público do Trabalho.

Não à privatização dos Correios!